

ESTRATÉGIA DOCENTE PARA ENSINO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA UTILIZANDO A PLATAFORMA MOODLE

Lívia Cintia Maia Ferreira (1); Mônica Oliveira Batista Oriá (1); Liana Mara Rocha Teles (2); Lia Gomes Lopes (3); Camila Teixeira Moreira Vasconcelos (4)

Universidade Federal do Ceará. E-mail: liviacintia@outlook.com
Universidade Federal do Ceará. E-mail: profmonicaoria@gmail.com
Universidade Federal do Ceará. E-mail: lianinhamara@yahoo.com.br
Universidade Federal do Ceará. E-mail: lialopes31@gmail.com
Universidade Federal do Ceará. E-mail: camilamoreiravasco@gmail.com

Introdução

A metodologia científica é um âmbito que a cada ano que passa mais se sente a necessidade de ser ampliada e estudada. O mercado de trabalho está cada vez mais concorrido, sendo de suma importância um currículo com um bom perfil de produções científicas. O enriquecimento do currículo com experiências como apresentações em congressos científicos e publicações pode proporcionar oportunidades nas futuras carreiras, consistindo em aspectos relevantes a serem valorizados em seleções para programas de residência e/ou mestrado e doutorado (FERREIRA et al., 2016).

Na Enfermagem, a pesquisa veio para enriquecer cientificamente a área, com inúmeras pesquisas que contribuíram socialmente e culturalmente a ciência do cuidado. Além do mais, enriquecem o conhecimento, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos enfermeiros (CECAGNO; NUNES; THOFEHRN, 2016). Com o desenvolvimento da tecnologia e a ampliação do uso da mesma em várias esferas sociais, torna-se imperativo que esta venha a ser um aliado importante no processo de ensino-aprendizagem, principalmente quando há pouca disponibilidade de tempo e tanto educadores quanto alunos podem facilitar esse processo por meio de uma modalidade à distância ou semipresencial.

Segundo Gossenheimer et al. (2017), o ensino de educação à distância é positivo pelo fato de ser uma modalidade inovadora, mais cômoda, que apesar de não ter aquele contato físico entre professor-aluno, pode ter uma fácil comunicação e acesso a materiais diversos. A modalidade de Ensino à Distância (EaD) busca alternativas apoiadas nas novas tecnologias de informática, como as plataformas que permitem o uso e disponibilidade de videoaulas, livros-texto, artigos, exercícios, dentre outros materiais, na qual esses tipos de ferramentas são aliados para a aprendizagem se usada de forma orientada (DIAS, 2016). Utiliza-se as novas tecnologias na

modalidade EaD como metodologia de ensino para desenvolver as atividades planejadas nos cursos (GOSSENHEIMER; CASTRO; CARNEIRO, 2017).

Pensando nisso, o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva (NEPPSS), vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) e direcionado por três professoras Doutoradas em Enfermagem, idealizou a criação do Curso de Escrita Científica constituído de aulas presenciais e virtuais, as quais foram disponibilizadas por meio da Plataforma Moodle. Sendo assim, pretende-se por meio deste trabalho descrever a estratégia usada para o aprendizado de metodologia científica utilizando o meio virtual, podendo posteriormente também servir como bases para outras estratégias de cursos à distância.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo sobre o Curso de Escrita Científica utilizando a Plataforma Moodle. O curso ocorreu ao longo do semestre 2017.1, percorrendo durante o período de 17 de março a 07 de julho de 2017, com uma carga horária de 68 horas, com teórica de 12 h/a e prática de 52 h/a e teórico-prática de 4 horas. Sendo as aulas teóricas presenciais no Departamento de Enfermagem da UFC e as aulas práticas aplicadas por meio da plataforma.

Resultados e Discussão

O curso de Escrita Científica contou com 39 participantes, dentre eles graduandos, graduados, mestrandos, doutorandos e doutores vinculados ao NEPPSS, sendo os pós-graduandos responsáveis por atuar no curso como tutores cujas tarefas incluíam ministrar as aulas e corrigir as atividades correspondentes aos assuntos contemplados no curso, além de orientar e corrigir resumos e artigos produzidos pelos alunos.

Ao longo do curso, o aluno aprendeu quais são os tipos de estudo, a criar um projeto de pesquisa, como acessar as bases de dados, as normas ABNT e Vancouver, como fazer uma boa introdução, além dos objetivos, metodologia, resultados, as discussões dos dados e a conclusão do seu trabalho, assim como também aprendeu a referenciar, a elaborar um resumo e como apresentar um trabalho científico de maneira correta.

Os 39 alunos foram divididos entre os tutores, sendo em média cada um responsável por no máximo três alunos, de modo a evitar a sobrecarga de trabalho para os mesmos. Segundo Sousa (2014), o tutor pode ser um facilitador ou o próprio veículo de aprendizagem e as tutorias podem contribuir para uma boa comunicação durante o curso e para redução de evasão.

As aulas presenciais ocorreram às sextas-feiras no horário de 13 às 14 horas, sendo que as aulas expositivas foram filmadas e posteriormente publicadas na plataforma. Desta forma, o

aluno pôde ter acesso ao conteúdo exposto na aula presencial por meio dos vídeos e ao material organizado pelo tutor, servindo como um recurso importante para facilitar a revisão do conteúdo e fixar o conhecimento adquirido. Ademais, os exercícios propostos corresponderam 4h/aula do curso, com o prazo máximo de uma semana para acessar até a próxima aula, responder e fazer alterações, tempo esse que foi o suficiente para responder e alterar se fosse necessário.

Sendo assim, segundo Gossenheimer et al. (2017) uma percepção positiva em relação à EaD, é que além de ser uma modalidade inovadora, possui também mais comodidade. Portanto, a presença virtual foi contada através da realização do exercício via plataforma, na qual o estudante obtinha o feedback de cada exercício através de seu tutor, por meio das correções e comentários. Além disso, a plataforma possibilitou que o tutor ofertasse dicas e também emblemas que tinham como objetivo incentivar a escrita, como por exemplo, caracterizar a atividade como criativa. Silva et al. (2016) ressaltou em seu estudo a importância de uma avaliação do professor-tutor para o aluno, que aguarda o estímulo, e cabe ao tutor interagir para que este conhecimento flua de maneira tranquila, didática e coerente com o proposto pelo curso.

No final do curso, houve emissão de certificado de 68 horas aos alunos que obtiveram 75% de presença teórico-prática. Além disso, os tutores que são mestrandos do 2º ano, doutores e doutorandos, tiveram que corrigir as atividades, os resumos e artigos desenvolvidos durante o curso pelos estudantes, além de incentivar e orientar a publicação dos mesmos para eventos. Coube ao aluno de graduação bolsista, elaborar um artigo e publicá-lo, e ao não bolsista mandar resumos para eventos. O curso obteve presença satisfatória de todos os alunos, além de ter alcançado o objetivo principal, que foi a ampliação dos números de trabalhos científicos produzidos o que baseado nos estudos de Gossenheimer et al. (2017), caso o curso tivesse ocorrido presencialmente não alteraria o resultado, pois não há diferença de desempenho entre as duas modalidades.

Conclusão

Ao final do Curso de Escrita Científica foi notória a importância da plataforma Moodle para a participação e presença ativa dos alunos, uma vez que por ser composta por enfermeiros que realizavam jornadas de trabalho diárias e acadêmicas que cumpriam atividades curriculares obrigatórias, a grande maioria não teria disponibilidade de tempo suficiente para a realização de um curso integralmente presencial. As aulas virtuais foram mais acessíveis e o tempo foi satisfatório para se obter o conhecimento suficiente sobre os métodos científicos. Dessa forma, concluiu-se que

a modalidade do ensino semipresencial aliado ao uso de novas tecnologias, pode ser tão satisfatório e eficiente quanto o ensino presencial.

Referências

CECAGNO, D.; NUNES, B. P.; THOFEHRN, M. B.. **Panorama da pesquisa e extensão na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Journal Of Nursing And Health**, Pernambuco, v. 6, p.180-189, 2016. Disponível em: <<https://www.periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/9192/6014>>. Acesso em: 09 set. 2017

DIAS, F. A. O.. **O uso das ferramentas virtuais na educação a distância: o papel do tutor. Revista Expressão Católica**, [S.l.], v. 5, n. 1, jul. 2017. ISSN 2357-8483. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.fcrs.edu.br/index.php/rec/article/view/1482/1214>>. Acesso em: 24 ago. 2017.

FERREIRA, I. G. et al. **Atividades extracurriculares e formação médica: diversidade e flexibilidade curricular. Interdisciplinary Journal Of Health Education**, [s.l.], v. 1, n. 2, p.114-124, 2016. Editora Cubo Multimídia. <http://dx.doi.org/10.4322/ijhe.2016.022>.

GOSENHEIMER, A. N.; CASTRO, M. S. de; CARNEIRO, M. L. F.. **Estudos comparativos entre educação a distância e presencial em cursos da área da saúde: uma revisão. Revista de Educação A Distância**, v. 4, n. 1, p.73-90, maio 2017. Disponível em: <<http://aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/186/169>>. Acesso em: 24 ago. 2017.

SILVA, L. S. D. et al. **Formação continuada em educação a distância: percepções sobre as competências na atuação do professor-tutor. Revista de Educação A Distância**, Brasil, v. 3, n. 2, p.252-265, 2016. Disponível em: <<http://aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/122/141>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

SOUSA, M. D.. **O papel do tutor: a experiência da tutoria no curso semipresencial da pedagogia unesp/univesp. Revista On Line de Política e Gestão Educacional**, v. 4, n. 1, p.234-248, 2014. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9366/6217>>. Acesso em: 24 ago. 2017.